

Atividade de extensão

[Imprimir](#)

Programa: 23112.001563/2017-18 – Programa de Extensão em Projeto e Prototipagem de Sistemas Produtivos	
Nº. processo: 23112.019950/2022-60	Nº. processo anterior: Não
Nº. processo referência SEI: —	
Título da Atividade: Assessoria técnica para desenvolvimento de competências em proteção à propriedade intelectual, prospecção de parcerias e transferências de tecnologia - Edital Catalisa ICT	

Coordenador: Daniel Braatz Antunes de Almeida Moura	
Sector do coordenador: DEP - Departamento de Engenharia de Produção	
Ingresso na universidade: 03/09/2009	Cargo: Professor Ensino Superior
Titulação do coordenador: Doutorado	

Sector responsável: Aln - Agência de Inovação da UFSCar	
Abrangência na UFSCar: Intradepartamental	
Data inicial prevista da atividade: Esta data, definida pelo(a) proponente, é estimativa e está sujeita à dinâmica de tramitação da proposta. 23/06/2022	Término da atividade: 22/12/2024
Data inicial da atividade: Esta é a data inicial efetiva da atividade. Ela será indicada pela ProEx quando da publicação da aprovação da atividade pelo CoEx no Boletim de Serviço Eletrônico do SEI-UFSCar. —	
Outros setores envolvidos: —	
Linha programática: Inovação Tecnológica "Gestão de qualidade, administração de projetos tecnológicos, viabilidade técnica, financeira e econômica." "	
Grande Área: (Classificação CNPQ) Multidisciplinar	
Área Temática principal: Multidisciplinar	Área Temática secundária: Tecnologia e Produção
ODS Principal (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável): Indústria, inovação e infraestrutura	ODS Secundário (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável): Consumo e produção responsáveis

Tipo de atividade:
Consultoria / Assessoria

Subtipo de atividade:
Consultoria/Assessoria

Resumo:

Com a publicação da Lei de Inovação Lei n. 10.973, de 02 de dezembro de 2004, foram criados os Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) com a função de gerir a política de inovação de sua respectiva ICT. Particularmente na UFSCar, as discussões acerca do tema propriedade intelectual (PI) e transferência de tecnologia (TT) tiveram início no final da década de 1990, e em 2008 que foi criado oficialmente o NIT da UFSCar, denominado Agência de Inovação da UFSCar (AIn.UFSCar). A AIn.UFSCar tem atuado, até o momento, para sua comunidade acadêmica interna.

Contando desde o início das atividades de PI e TT na UFSCar, a AIn contabiliza aproximadamente 22 anos de experiência nos assuntos de sua competência, sendo um NIT de referência nacional. Desta maneira, juntando a competência da AIn.UFSCar e a intenção de ampliar seus usuários – comunidade externa – e, profissionalizar suas habilidades, foi escrito e submetido um projeto para participar da Chamada Nacional para credenciamento de NITs e Laboratórios para atendimento a negócios inovadores do Catalisa ICT.

O CATALISA ICT é uma iniciativa articulada pelo SEBRAE, com a parceria de entidades do ecossistema nacional de inovação como Fortec, Anprotec, CNPq e MCTI, com o objetivo de acelerar e fomentar negócios inovadores de base tecnológica, para alavancar geração de riqueza e bem-estar para a sociedade. Mais informações podem ser obtidas em <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/catalisa>.

A AIn.UFSCar foi contemplada pela referida Chamada Nacional, ofertando os seguintes serviços: 1) Apoio à proteção de propriedade intelectual - Instrução para a redação de patentes; 2) Apoio à proteção de propriedade intelectual - Instrução para registros de software; 3) Apoio à transferência de tecnologia - Levantamento de potenciais parceiros/ licenciandos; 4) Apoio à transferência de tecnologia - Negociação de acordos de transferência de tecnologia. O resultado oficial está disponível em https://anprotec.org.br/site/wp-content/uploads/2022/05/Resultado-Chamada-CatalisaICT_NITs-e-Labs.pdf.

Público Alvo:

Pesquisadores proponentes para atendimento por um dos mecanismos credenciados por esta Chamada (edital Catalisa ICT) ou já credenciados pela Anprotec.

Previsão de público / Entidade alvo:

11

Previsão do número de exames, perícias e laudos realizados em laboratórios / depto:

11

Comunidade Atingida:

Externa

Parceria Externa:

Órgãos Públicos (SEBRAE; ANPROTEC; FORTEC)

Tipo de Financiamento:

Outros

Recurso:

ProEx: 0.00 - Externos: 33,000.00

Palavras-chave:

1 - "Propriedade Intelectual", 2 - "Transferência de Tecnologia" e 3 - "Inovação "

Local da atividade:

Na UFSCar e Fora da UFSCar - A definir conforme demandantes aprovados no edital

Informações complementares:

A partir da oportunidade de participar e ser contemplado pela Chamada Nacional para credenciamento de NITs e Laboratórios para atendimento a negócios inovadores do Catalisa ICT, a AIn.UFSCar se viu com a possibilidade de ampliar o leque de usuários, bem como de profissionalizar suas habilidades, transformando-as em um negócio por meio de assessoria técnica, prestando serviço nas áreas de sua competência e contribuindo com a comunidade externa.

Destaca-se que o resultado da chamada nacional foi publicado em 30/05/2022 às 18h00 e a reunião para explicar os procedimentos aconteceu no dia 02/06/2022. A partir da compreensão dos trâmites necessários iniciou-se a elaboração da presente proposta de atividade de extensão com objetivo de obter a devida aprovação e oficialização da mesma na universidade. O prazo para assinatura do termo de adesão é

23/06/2022 - data na qual esperamos ter esta atividade tramitada e aprovada de forma que possamos dar continuidade nas ações propostas.

O edital prevê o pagamento de um valor fixo de R\$ 3.000,00 (três mil reais) por serviço prestado para a ICT/NIT. A demanda inicial estimada pela procura aos serviços da Aln.UFSCar, conforme resultado divulgado em 30/05, é de 11 colaborações. Com os recursos externos captados pelos serviços prestados, a Agência poderá contratar bolsistas, serviços de pessoa jurídica (como a necessária atualização no software de gestão de seus ativos e atividades decorrentes), comprar material de consumo e permanente e participar de eventos e cursos nas áreas que atua. Com isso, a Aln terá uma melhor infraestrutura, um sistema de gestão atualizado e eficiente, conseguirá capacitar a equipe e fazer com que ela participe de eventos ampliando sua rede de relacionamentos e conhecimento para melhor atender a comunidade interna e externa.

Alterada a vigência da atividade de 22/06/2024 para 22/12/2024, de acordo com o pedido do coordenador. Michel S. Carvalho 27/06/2024

Informações para contato:

inovacao@ufscar.br; Janaína Cesar (11) 99744-9824 / Patricia Martins (16) 981234304

Status:

aprovado/execução - 09/06/2022

Data da Aprovação:

-

Detalhamento

Apresentação e justificativas:

Historicamente, as atividades da Aln.UFSCar se iniciaram no final da década de 90, com a coordenação do Núcleo de Extensão UFSCar-Empresa (Nuemp). Em 2002, a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos (FAI•UFSCar) criou o Setor de Projetos, responsável pelas atividades relativas ao gerenciamento das patentes da Instituição. No ano seguinte foi aprovada a Portaria GR n. 627/03, de 24 de outubro de 2003, que instituiu o programa de proteção à propriedade intelectual e transferência de tecnologia no âmbito da Universidade e regulamentou os direitos e obrigações relativos à propriedade industrial.

Assim, várias ações foram implantadas visando o depósito de patentes, registros de marcas, registro de programas de computador, apoio nas questões relativas às cultivares, transferência de tecnologia, licenciamentos, divulgação das proteções, disseminação da cultura da propriedade intelectual, incentivo ao empreendedorismo, apoio na prospecção de parcerias, suporte em tramitação de Acordos de projetos institucionais e inovação na comunidade acadêmica.

No ano 2007, a Fundação passou a contar com a Divisão de Propriedade Intelectual e, atendendo às exigências previstas na Lei de Inovação (Lei n. 10.973, de 02 de dezembro de 2004) e seu decreto regulamentador (n. 5.563, de 11 de outubro de 2005), em janeiro de 2008 foi criada a Agência de Inovação da UFSCar, órgão vinculado à Reitoria e responsável pelo tratamento das questões de Propriedade Intelectual, Transferência de Tecnologia, Inovação, Empreendedorismo no âmbito da UFSCar.

São aproximadamente 22 anos de experiência, acarretando até 2021, 285 patentes depositadas nacional e internacionalmente, 32 marcas registradas, 52 registros de programa de computador, 50 proteções de cultivares e 200 licenciamentos assinados. Só no ano de 2021, a UFSCar, através de sua Agência, arrecadou cerca de 2 milhões de royalties advindos da comercialização dos seus ativos. Os resultados mencionados aqui, chegam por intermédio dos referidos licenciamentos, a beneficiar a sociedade, levando tecnologias, seja produtos, processos e/ou serviços, para uso na saúde, na alimentação, na redução de custos ou etapas do processo de desenvolvimento, entre outros. A Aln faz a ponte com a comunidade externa, mostrando a importância da Universidade na sociedade como um todo, contribuindo para a tríade ensino, pesquisa e extensão e trazendo a inovação para compor essa tríade.

Objetivos:

A atividade tem como objetivo aprimorar as ações desenvolvidas pela Agência de Inovação da UFSCar no seu relacionamento com órgãos governamentais, instituições de ensino e pesquisa, e empresas públicas e privadas. Busca-se também aperfeiçoar e fortalecer os procedimentos inerentes aos mecanismos e processos de proteção de propriedade intelectual, comercialização e transferência de tecnologia, de prospecção de parcerias para novos projetos e empresas possíveis licenciadas e de promoção da inovação tecnológica e empreendedorismo em ambientes externos à UFSCar e orientados pela programa Catalisa ICT.

Em termos específicos serão desenvolvidas atividades de assessoria técnica para desenvolvimento de

competências de 11 projetos de planos de inovação (demanda prevista) selecionados previamente pelo Catalisa ICT nas seguintes ações:

- 1) Apoio à proteção de propriedade intelectual - Instrução para a redação de patentes;
- 2) Apoio à proteção de propriedade intelectual - Instrução para registros de software;
- 3) Apoio à transferência de tecnologia - Levantamento de potenciais parceiros/ licenciantes;
- 4) Apoio à transferência de tecnologia - Negociação de acordos de transferência de tecnologia.

Outras Informações Pertinentes:

Particularmente no que se refere aos serviços a serem prestados pela AIn.UFSCar no âmbito do CATALISA ICT, a seguir está descrita a metodologia de atendimento proposta para cada um dos serviços oferecidos, a qual contempla estratégia de engajamento, jornada durante o período, formato da atividade (coletiva ou individualizada), duração da atividade, justificativa/explicação metodológica e forma de acompanhamento da evolução.

Em relação ao serviço (1) INSTRUÇÃO PARA A REDAÇÃO DE PATENTE - APOIO À PROTEÇÃO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL, a estratégia de engajamento compreende, de forma geral, a capacitação, a instrumentalização e o acompanhamento dos demandantes para a redação de patentes. Para promover a capacitação do(s) demandante(s) na prática (hands on), estão previstas as seguintes etapas principais:

Entrevista Técnica entre o(s) demandante(s) e o profissional do NIT - compreensão da invenção ou do modelo de utilidade a ser protegido, alinhamento sobre a estratégia e escopo de proteção e definição dos objetos a serem reivindicados no pedido de patente, sendo que o escopo será baseado nas informações do Estado da Técnica fornecidas pelo(s) pesquisador(es). Obs.: Esta etapa prévia é importante não só para compreensão geral do projeto, mas também porque as etapas 2 e 3 poderão ser customizadas em função da área de conhecimento da patente a ser protegida.

Instrumentalização do(s) demandante(s) para a redação de um pedido de patente - prover um roteiro dos principais pontos que devem ser contemplados na patente a ser requerida, a saber: Título da invenção; descrição da invenção, sua finalidade, aplicação e campo de utilização; comparação com o que já existe, ressaltando suas vantagens e o problema que vem solucionar; inserção de desenhos (quando houver); reivindicações.

Capacitação do(s) demandante(s) em redação de pedido de patente - prover uma capacitação do(s) demandante(s) sobre o conteúdo de um pedido de patente de invenção ou modelo de utilidade, baseada no roteiro fornecido no item 2.

Elaboração do pedido de patente (hands on) - Elaboração do pedido de patente pelo(s) demandante(s).

Alinhamento, revisão e validação do pedido de patente redigido pelo(s) demandante(s) - interface com os inventores (por ex.; por reunião virtual) que compreenda ao menos duas revisões do pedido de patente elaborado pelo(s) demandante(s), sendo uma delas a revisão final do pedido a ser requerido pelo profissional do NIT.

Entrega do NIT - Entrega da minuta da patente (nacional ou internacional) redigida pelo demandante com revisão e validação final realizada pelo profissional do NIT.

Como jornada de trabalho durante o período, tem-se como previsão: Semana 1: Etapa 1 - Entrevista Técnica entre o(s) demandante(s) e o profissional do NIT. | Semana 2: Etapa 2 - Instrumentalização do(s) demandante(s) para a redação de um pedido de patente e Etapa 3 - Capacitação do(s) demandante(s) em redação de pedido de patente. | Semanas 3 e 4: Etapa 4 - Elaboração do pedido de patente (hands on) | Semana 5: Etapa 5 - Alinhamento, revisão e validação do pedido de patente redigido pelo(s) demandante(s). | Semana 6: Etapa 6 - Entrega do NIT; sendo que o formato da atividade poderá ser individualizado (para um único demandante) e também coletiva (para uma ou mais pessoas da mesma instituição demandante, desde que o formato coletivo não impacte na duração da atividade. A duração do serviço poderá se estender de 4 a 6 semanas, sendo que o prazo estará sujeito a alterações dependendo da interface e devolutivas entre demandante e NIT, contudo respeitando o prazo limite do edital, que é de até 10 semanas. O acompanhamento será realizado conforme jornada prevista para o período, com o estabelecimento prévio dos prazos para cada uma das etapas (1 a 6) previstas, sendo que o profissional do NIT semanalmente encaminhará um relatório de status relativo à demanda, inclusive com um aviso (lembrete) dos próximos passos. A metodologia utilizada para a realização das etapas enumeradas de 1 a 6 estará baseada nas boas práticas internacionais de redação de pedidos de patentes, sendo que a redação de pedidos de patentes nacionais estará baseada no arcabouço legal (leis, resoluções, atos normativos, diretrizes de exames etc.) do Instituto Nacional da Propriedade Intelectual – INPI.

Em relação ao serviço (2) INSTRUÇÃO PARA REGISTRO DE SOFTWARE - APOIO À PROTEÇÃO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL, a estratégia de engajamento compreende, de forma geral, a capacitação, a instrumentalização e o acompanhamento dos demandantes para a realização dos registros de software

por meio do preenchimento de formulário específico no site do INPI. Para promover a capacitação do(s) demandante(s) na prática (hands on), estão previstas as seguintes etapas principais:

Instrumentalização do(s) demandante(s) para o registro de programa de computador - prover um roteiro com as informações necessárias para a realização do registro de programa de computador.

Capacitação do(s) demandante(s) para o registro de programa de computador - prover uma capacitação do(s) demandante (s) sobre o conteúdo do formulário a ser preenchido para o registro de um software, além do passo a passo para efetivação do registro (cadastro no e-INPI, emissão e pagamento de GRU, preenchimento do formulário eletrônico e o peticionamento propriamente dito).

Preenchimento do roteiro sobre o conteúdo do formulário - Preenchimento do roteiro fornecido na etapa 1 pelo(s) demandante(s) com as informações necessárias para a realização do registro de programa de computador

Alinhamento, revisão e validação do roteiro preenchido pelo(s) demandante(s) - interface com o(s) demandante(s) (por ex.; por reunião virtual) para revisão final do roteiro preenchido na etapa 3.

Entrega do NIT - Acompanhamento do demandante(s) no depósito do registro de software.

Como jornada de trabalho durante o período, tem-se como previsão: Semana 1: Etapa 1 - Instrumentalização do(s) demandante(s) para o registro de programa de computador e Etapa 2 - Capacitação do(s) demandante(s) para o registro de programa de computador. | Semana 2: Etapa 3 - Preenchimento do roteiro sobre o conteúdo do formulário. | Semana 3: Etapa 4 - Alinhamento, revisão e validação do roteiro preenchido pelo(s) demandante(s) e Etapa 5 - Entrega do NIT; sendo que o formato da atividade poderá ser individualizada (para um único demandante) e também coletiva (para uma ou mais pessoas da mesma instituição demandante), desde que o formato coletivo não impacte na duração da atividade. A duração do serviço poderá se estender de 1 a 3 semanas, sendo que o prazo estará sujeito a alterações dependendo da interface e devolutivas entre demandante e NIT, contudo respeitando o prazo limite do edital, que é de até 10 semanas. O acompanhamento será realizado conforme jornada prevista para o período, com o estabelecimento prévio dos prazos para cada uma das etapas (1 a 5) previstas, sendo que o profissional do NIT semanalmente encaminhará um relatório de status relativo à demanda, inclusive com um aviso (lembrete) dos próximos passos. A metodologia utilizada para a realização das etapas enumeradas de 1 a 5 estará baseada no arcabouço legal do Instituto Nacional da Propriedade Intelectual – INPI, incluindo o Manual do Usuário.

Já em relação ao serviço (3) LEVANTAMENTO DE POTENCIAIS PARCEIROS/LICENCIANTES - TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA, a estratégia de engajamento compreende a instrumentalização do(s) demandante(s) para identificar potenciais empresas ou segmentos para as quais pretende comercializar a tecnologia e compreender a tecnologia que será ofertada. Para promover a instrumentalização do(s) demandante(s) para o levantamento de potenciais parceiros/licenciados na prática (hands on), estão previstas as seguintes etapas principais:

Entrevista entre o(s) demandante(s) e o profissional do NIT: compreensão da invenção, do estágio da tecnologia, do(s) mercado(s) que almeja atingir, do(s) gap(s) que a tecnologia tem para atingir esse mercado, dos interesses do(s) demandante(s) quanto à tecnologia e à sua própria empresa, em resumo, compreender o momento da invenção, os próximos passos necessários para a empresa ou tecnologia alcançar o mercado e quais são os tipos de atores que podem contribuir para acelerar a tecnologia. Entender se a mesma precisa buscar por parceiros para continuar o desenvolvimento ou se está pronta a ser ofertada para Empresas que estejam no mercado adequado e que podem mais facilmente integrar o produto ou processo ao seu portfólio atual.

Apresentação de fontes e apoio na Identificação das Empresas: Apoio ao(s) demandante(s) na forma como as empresas podem ser identificadas através consultas na internet, por meio de fontes de busca, como por exemplo, sites de empresas, associações de negócio, sociedades profissionais, relatórios industriais, eventos, feiras etc., como também podem ser indicadas outras fontes pelo(s) demandante(s). Poderá ser apresentado o mecanismo de mapeamento da inteligência competitiva, verificando o que outras empresas estão protegendo na área da tecnologia, para subsidiar futuros e presentes projetos.

Apresentação e Apoio na Elaboração do Perfil da Tecnologia e e-mail marketing pelo(s) demandante(s): O Perfil de Tecnologia é um documento que busca explicar, de forma simples e concisa, as vantagens da tecnologia disponível para licenciamento, para quem ela é destinada e qual o ganho potencial que a empresa obterá com ela, sem mencionar detalhes técnicos de produção e/ou funcionamento.

Orientar o(s) demandante(s) na Identificação do setor e na realização do(s) contato(s): orientar o(s) pesquisador(es) na realização do contato por e-mail, telefone ou visita e identificação da pessoa mais adequada na empresa para apresentar a tecnologia e encaminhar o Perfil Tecnológico;

Entrega do NIT: apresentação do relatório com a indicação das principais formas de busca, bem como das principais fontes de informação para servir de referência para futuras buscas por pesquisador(es) e/ou por Empresas parceiras.

Como jornada de trabalho durante o período, tem-se como previsão: Semana 1: Etapa 1 -

Instrumentalização do(s) demandante(s) para compreensão da tecnologia, sua aplicação e maturidade e Etapa 2 - Definir estratégias para busca de empresas parceiras. | Semana 2: Etapa 3 - Identificação das Empresas e dos atores dentro dessas Empresas, que podem ser canais de comunicação. | Semana 3: Etapa 4 - Orientação e apoio no contato com as empresas e Etapa 5 - Entrega do NIT; sendo que o formato da atividade poderá ser individualizado (para um único pesquisador demandante) e também coletiva (para um ou mais pesquisadores), desde que o formato coletivo não impacte na duração da atividade. A duração do serviço poderá se estender de 1 a 3 semanas, sendo que o prazo estará sujeito a alterações dependendo da interface e devolutivas entre demandante(s) e NIT, contudo respeitando o prazo limite do edital, que é de até 10 semanas. O acompanhamento será realizado conforme jornada prevista para o período, com o estabelecimento prévio dos prazos para cada uma das etapas previstas, sendo que o profissional do NIT encaminhará periodicamente lembretes quanto ao status da demanda e agendamento dos próximos passos. A metodologia utilizada para a realização das etapas enumeradas de 1 a 5 se baseará na avaliação de possíveis parceiros e/ou licenciados que correspondam a estratégia de exploração comercial almejada pelo demandante, mediante entendimento deste sobre a realidade da tecnologia e dos seus próprios objetivos e interesses para a exploração comercial da referida tecnologia.

Por fim, em relação ao serviço (4) NEGOCIAÇÃO DE ACORDOS DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA - TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA, a estratégia de engajamento compreende

a instrumentalização do demandante em fundamentos da negociação da transferência de tecnologia. Essa capacitação contemplará técnicas de negociação e as principais condições que devem constar nos contratos de transferência de tecnologia. Para promover a instrumentalização do(s) demandantes(s) na negociação na prática (hands on), estão previstas as seguintes etapas:

Entrevista entre o(s) demandante(s) e o profissional do NIT: compreensão da invenção, do estágio da tecnologia, da(s) área(s) de aplicação, seu mercado, da abrangência da proteção (nacional e/ou internacional), se houve financiamento de órgão de fomento, quem são os titulares da tecnologia, em resumo, obter uma visão da tecnologia e do contexto que a envolve.

Apresentação e explicação dos Principais pontos de negociação: A partir da visão obtida através da entrevista anterior, apresentar tanto quais são os pontos mais comuns que devem ser negociados em uma proposta de transferência tecnologia e/ou licenciamento, assim como os pontos específicos, caso haja, para a tecnologia em questão, por meio da ferramenta Oferta de Tecnologia.

Apresentação e explicação de uma minuta de licenciamento: Através da minuta base normalmente utilizada pela UFSCar, explicitar onde ficam os principais pontos de negociação, como são escritos normalmente, e os aspectos que diferenciam licenças com instituições públicas e com instituições privadas.

Apresentação de Técnicas de Negociação: Após a compreensão dos principais pontos de negociação e dos termos contratuais correspondentes, apresentar técnicas e cuidados na negociação, como saber se está negociando com o tomador de decisão, se a pessoa que irá assinar tem realmente poderes para tal, entre outros;

Entrega do NIT: apresentação de relatório contendo um checklist dos principais pontos de negociação e cuidado, não exaustivos, para que sirva de referência futura ao(s) demandante(s). Ao final da atividade, o demandante deverá apresentar a minuta do acordo desenvolvido.

Como jornada de trabalho durante o período, tem-se como previsão: Semana 1: Etapa 1 - Entrevista e entendimento do momento da tecnologia e Etapa 2 - Instrumentalização do(s) demandante(s) em fundamentos da negociação de transferências de tecnologia. | Semana 2: Etapa 3 - Instrumentalização do(s) demandante(s) na forma como os pontos principais geralmente estão dispostos em minutas de licenciamento. | Semana 3: Etapa 4 - Instrumentalização do(s) demandante(s) em fundamentos de técnicas de negociação e dos cuidados a tomar e Etapa 5 - Entrega do NIT; sendo que o formato da atividade poderá ser individualizada (para um único pesquisador demandante) e também coletiva (para um ou mais pesquisadores), desde que o formato coletivo não impacte na duração da atividade. A duração do serviço poderá se estender de 1 a 3 semanas, sendo que o prazo estará sujeito a alterações dependendo da interface e devolutivas entre pesquisador(es) e NIT, contudo respeitando o prazo limite do edital, que é de até 10 semanas. O acompanhamento será realizado conforme jornada prevista para o período, com o estabelecimento prévio dos prazos para cada uma das etapas previstas, sendo que o profissional do NIT encaminhará periodicamente lembretes quanto ao status da demanda e agendamento dos próximos passos. A metodologia utilizada para a realização das etapas enumeradas de 1 a 5 se baseará na instrumentalização fornecida ao demandante para a negociação de termos contratuais com possíveis parceiros e/ou licenciados, tanto a partir da minuta que o demandante produzirá quanto na análise de minutas propostas por terceiros, mediante entendimento deste sobre os principais pontos de atenção nas relações de transferência de tecnologia e licenciamento.

Arquivo:

Relatório da atividade

Alterações em relação à proposta original e dificuldades encontradas:

Durante a execução do projeto, algumas dificuldades foram observadas, principalmente quanto à comunicação com alguns grupos de pesquisa. No caso do projeto “Ecopainel MDF”, a equipe demonstrou baixa disponibilidade, com poucas reuniões realizadas e ausência de retorno em contatos posteriores, o que impediu o aprofundamento das ações propostas.

Em relação ao projeto “Ultrassom para tratar água de lastro”, o proponente tentou alterar o serviço originalmente previsto (apoio à redação de patentes) para outro mecanismo (acesso a laboratório), mas a troca foi recusada pela organização do Catalisa ICT, o que demandou adequações no escopo e nos materiais de apoio oferecidos.

Objetivos atingidos, resultados e conclusões:

A atividade teve como foco o apoio técnico à proteção da propriedade intelectual, no que diz respeito à redação, e às estratégias de transferência de tecnologias desenvolvidas por pesquisadores de outras Instituições. Foram atendidos três projetos distintos:

Lâmpada de esterilização de microrganismos por UVC-distante

Realizado levantamento de potenciais parceiros e licenciantes da tecnologia.

Identificadas vantagens competitivas e aplicações da tecnologia em saúde humana, animal, alimentos e meio ambiente.

Foram realizadas várias reuniões com os proponentes e um documento contendo uma proposta de parceria foi desenvolvido contendo.

Entregue relatório técnico com recomendações de estratégia de proteção, transferência e informações relevantes sobre o mercado.

Tecnologia com potencial para se tornar um case de sucesso, dependendo da continuidade das ações com parceiros e certificações.

Ecopainel MDF da fibra do fruto do açaí

Realizado levantamento preliminar de estratégia de transferência.

Verificado que os pedidos de patente relacionados foram anulados.

Equipe demonstrou interesse em repassar a tecnologia a empresas já estabelecidas, mas não houve continuidade no atendimento devido à ausência de retorno dos proponentes.

Ultrassom para tratar água de lastro e incrustação

Conduzido processo completo de capacitação para redação de patentes.

Entregues documentos de apoio, minuta de pedido de patente revisada e roteiro de redação.

O proponente evoluiu significativamente em relação ao domínio sobre PI.

Apesar das dificuldades para detalhamento técnico da invenção, o atendimento foi concluído com entrega de versão preliminar de patente para finalização posterior.

Ganhos acadêmicos e sociais:

Capacitação de pesquisadores em temas estratégicos de inovação e propriedade intelectual.

Entrega de produtos técnicos com impacto direto em futuras ações de transferência de tecnologia e inovação.

Geração de material técnico e orientação aplicável para novos processos de proteção de ativos tecnológicos da universidade.

Fortalecimento da cultura de inovação entre pesquisadores e ampliação do diálogo com o setor produtivo.

Empresas prospectadas: mais de 40 possíveis parceiras listadas, especialmente nos setores de saúde, alimentos e iluminação (ex: Atlas Schindler, Hospital Albert Einstein, OSRAM, Nipro, entre outras).

Impacto indireto estimado: dezenas de empresas mapeadas, centenas de potenciais usuários finais dos produtos.

Público atendido:

3

Número de exames, perícias e laudos realizados em laboratórios / depto:

0

Saldo Residual Previsto:

0.00

Destino do Saldo Residual:

eventual saldo por conta de rendimentos não será transferido/utilizado em outro projeto

Anotações ProEx:

Equipe de trabalho

Servidores

Patricia Villar Martins

TECNOLOGO FORMAÇÃO (AIn)

Atividades:	Ano	Previstas	Efetivas
EMBRAPII - Pesquisa, desenvolvimento, testes e validação de metodologia de soldagem de chapas finas de aço inox, e sua técnica de automação	2021	72 hs	0 hs
	2022	72 hs	0 hs
Master of Business Innovation da UFSCar (MBI da UFSCar)	2022	0 hs	4 hs
Master of Business Innovation da UFSCar (MBI da UFSCar)	2020	0 hs	4 hs
Curso em Informação Tecnológica de Patente: foco na Busca de Anterioridade	2021	2 hs	0 hs
	2022	2 hs	0 hs
	2023	2 hs	0 hs
MBI UFSCar - Master in Business Innovation da UFSCar - Sorocaba - turma 2021	2021	4 hs	0 hs
	2022	4 hs	0 hs
	2023	4 hs	0 hs
	2024	4 hs	0 hs
MBI UFSCar - Master in Business Innovation da UFSCar - São Paulo - turma 2021	2021	4 hs	0 hs
	2022	4 hs	0 hs
	2023	4 hs	8 hs
	2024	4 hs	0 hs
Olimpíada Brasileira de Cubesat	2020	120 hs	60 hs
	2021	0 hs	1 hs
	2022	0 hs	1 hs
	2023	0 hs	1 hs
Fórum Nacional dos Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia - FORTEC	2021	162 hs	0 hs
	2022	162 hs	0 hs
Assessoria técnica para desenvolvimento de competências em proteção à propriedade intelectual, prospecção de parcerias e transferências de tecnologia - Edital Catalisa ICT	2022	32 hs	32 hs
	2023	64 hs	64 hs
	2024	32 hs	32 hs

Daniel Braatz Antunes de Almeida Moura

Coordenador - Professor Ensino Superior (DEP)

Atividades:	Ano	Previstas	Efetivas
MBE em Gestão da Produção	2022	12 hs	0 hs
	2023	12 hs	0 hs
Parceria com o Ministério Público do Trabalho para criação e manutenção do Centro de Desenvolvimento e Prototipagem de Equipamentos Complementares de Proteção Individual e Coletiva (CDPRO)	2020	30 hs	30 hs
	2021	60 hs	60 hs
	2022	30 hs	30 hs
Elaboração de Material Didático em Engenharia de Produção - 2020	2021	0 hs	20 hs
	2022	0 hs	20 hs
Análise e Desenvolvimento de Atividades Dinâmicas visando a Difusão, Compreensão e Reflexão sobre a importância do Planejamento, Projeto e Gestão dos Sistemas Produtivos	2023	20 hs	0 hs
Workshops, Palestras e Atividades Integradoras para suporte e divulgação	2019	70 hs	70 hs

das ações de extensão, ensino e pesquisa do Departamento de Engenharia de Produção	2020	200 hs	120 hs
	2021	130 hs	120 hs
	2022	0 hs	60 hs
ACIEPE O Resíduo Domiciliar - impactos ambientais e na saúde	2022	10 hs	10 hs
Workshops, Palestras e Atividades Integradoras para suporte e divulgação das ações de extensão, ensino e pesquisa do Departamento de Engenharia de Produção - 2021	2021	133 hs	0 hs
	2022	120 hs	0 hs
	2023	60 hs	0 hs
Análise das transformações no setor da laranja e impactos para os trabalhadores da cadeia produtiva	2023	20 hs	20 hs
	2024	20 hs	20 hs
Serviço de assistência técnica pericial para Associação de Saúde Ambiental e Sustentabilidade - Asas	2021	12 hs	0 hs
	2022	12 hs	0 hs
	2023	12 hs	0 hs
Ações de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora	2022	20 hs	20 hs
Ensino de engenharia de produção por meio de jogos educacionais.	2021	30 hs	30 hs
	2022	30 hs	30 hs
	2023	30 hs	30 hs
Rede de colaboração para combate ao COVID-19 por meio de manufatura aditiva e outros meios de fabricação	2020	60 hs	60 hs
	2021	0 hs	60 hs
	2022	0 hs	10 hs
	2023	0 hs	10 hs
Aplicações de Dinâmicas e Workshops para Desenvolvimento de Competências em Indústria 4.0 e temas correlatos em parceria com o Onovolab e empresas	2022	6 hs	0 hs
	2023	6 hs	0 hs
	2024	6 hs	0 hs
Curso de Especialização em Gestão Organizacional e de Pessoas - GOpE 2021-2023	2022	0 hs	16 hs
Suporte às ações extensionistas do Departamento de Engenharia de Produção - RTI - 2019	2019	133 hs	0 hs
	2020	400 hs	0 hs
	2021	267 hs	0 hs
Parceria com UFMT para desenvolvimento de produtos tecnológicos e capacitação profissional	2021	80 hs	0 hs
	2022	80 hs	0 hs
	2023	80 hs	0 hs
	2024	80 hs	0 hs
Curso de Especialização em Gestão da Produção - Turma 2019-2021 - Segundo Semestre	2020	16 hs	0 hs
	2021	0 hs	20 hs
Assessoria técnica para desenvolvimento de competências em proteção à propriedade intelectual, prospecção de parcerias e transferências de tecnologia - Edital Catalisa ICT	2022	6 hs	6 hs
	2023	12 hs	12 hs
	2024	6 hs	6 hs
Caminhos do Trabalho	2024	48 hs	0 hs
	2025	144 hs	0 hs
	2026	96 hs	0 hs
ACIEPE O Resíduo Domiciliar - impactos ambientais e na saúde	2023	0 hs	10 hs
Curso de Especialização em Gestão da Produção - Turma 2021-2023	2022	0 hs	16 hs
Assessoria técnica para desenvolvimento e prototipagem de dispositivo para posicionamento e estabilização da cabeça durante procedimentos cirúrgicos	2024	10 hs	0 hs
	2025	20 hs	0 hs
Evolução do nível de maturidade tecnológica de um protótipo para pesagem de frutos no processo de colheita	2024	70 hs	0 hs
	2025	20 hs	0 hs
	2026	20 hs	0 hs
Acesso e disseminação de conhecimento e desenvolvimento em Tecnologia Assistiva – CDPRO Makerspace UFSCar	2024	0 hs	50 hs
Assessoria técnica para melhoria de processos e operações de setor logístico da CIELO	2021	30 hs	30 hs
	2022	30 hs	30 hs
	2023	0 hs	30 hs
MBA em Gestão Empresarial - Turma 2022	2022	16 hs	0 hs

Material de Consumo: –			
Material Permanente: –			
OST Pessoa Física: –			
OST Pessoa Jurídica: –			
Passagens: –			
Total de recurso:			

Bolsas de Extensão												Ano da bolsa: 2022
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Solicitada												
Concedida												
Efetivadas												

Justificativa da solicitação ProEx de bolsas de extensão e descrição das atividades de cada um dos bolsistas (alunos de graduação) separadamente:

–

Justificativa da solicitação à ProEx de recursos financeiros:

–

Cronograma de desembolso mensal dos recursos solicitados:

–

Recursos externos

 Orçamento

Bolsas PIDICT

Participante	Tipo	Bolsa
Patricia Villar Martins	TECNOLOGO FORMAÇÃO	–
Daniel Braatz Antunes de Almeida Moura	Coordenador - Professor Ensino Superior	–
Lucas Henrique Mercadante Carraro	com outras bolsas	–
Taina Alexandra de Souza Ferreira	com outras bolsas	–